

# Release de Resultados 4T19 e 2019

C&A

## Teleconferência de Resultados:

- Português/Inglês
- Data: 20/03/2020
- Horários:
  - Brasília: 11:00 h
  - Nova York: 10:00h
  - Londres: 14:00 h
- Telefones:
  - Brasil: +55 11 3181-8565/4210-1803
  - Outros países: +1 844 204 89 42
- Código: C&A
- Webcast: [ri.cea.com.br](http://ri.cea.com.br)

Barueri, 19 de março de 2020 – A C&A Modas S.A. (B3: CEAB3) uma das maiores varejistas de moda do Brasil, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19) e do ano de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em reais, de acordo com a Legislação Societária.

## Resumo do 4T19 e de 2019

**Números pro forma ajustam a comparação com 2018:** em 2019, algumas contas da Demonstração de Resultados e do Balanço foram impactadas por mudanças de normas contábeis e pelo registro de eventos extraordinários:

- IFRS16 (Nota Explicativa 17): A partir de 2019, ocorreu a mudança na contabilização da despesa fixa dos aluguéis que passou a ser registrada como arrendamento financeiro, exigindo o reconhecimento do valor presente dos compromissos futuros com aluguéis como passivos de arrendamentos em contrapartida ao ativo pelo seu direito de uso. Anteriormente contabilizada na linha "ocupação", as despesas com aluguéis passaram a ser apresentadas na demonstração de resultados parte como despesas de depreciação e amortização e parte como despesas financeiras (juros sobre arrendamento).

Balanço		4T19	2019
Direito de uso – arrendamento mercantil (Ativo) + R\$ 1.507,8 milhões	Ocupação (Despesas Operacionais)	- R\$ 84,6M	- R\$322,6M
Arrendamento mercantil (Passivo) + R\$ 1.587,7 milhões	Depreciação e amortização (Despesas Operacionais)	+ R\$49,0M	+ R\$268,7M
	Juros sobre arrendamento (Resultado Financeiro)	+ R\$ 82,3M	+ R\$ 137,5M
	Lucro, Líquido dos Efeitos Tributários	- R\$ 30,9M	- R\$ 55,2M

- Crédito fiscal (Nota Explicativa 11): A C&A obteve êxito na ação judicial referente à inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Conseqüentemente, houve o registro de receitas operacional e financeira extraordinárias nos resultados dos três primeiros trimestres 2019.

Para melhor comparar o 4T19, e 2019, com os mesmos períodos de 2018 foram apurados números pro forma que desconsideram o impacto desses eventos nas despesas e receitas operacionais, no resultado financeiro e no lucro líquido.

### Destaques

**Receita líquida:** atingiu no 4T19 o montante de **R\$ 1.742,4 milhões, 3,1% superior** ao do 4T18 e **R\$ 5.285,2 milhões** em 2019, um **crescimento de 2,8%**.

**Vendas mesmas lojas (Same Store Sales):** crescimento de **1,0% no 4T19** e de **1,8% em 2019**.

**Margem bruta:** foi **2,2 pontos percentuais (pp) menor no 4T19** e em 2019 foi **1,0 pp mais baixa** em função principalmente da redução de margem bruta em *Fashiontronics*.

**Despesas e Receitas operacionais pro forma:** representaram **R\$ 601,4 milhões no 4T19, 2,9% inferior** ao 4T18. No ano de **2019**, totalizou **R\$2.230,7 milhões**, representando um **aumento de 1,7%** em relação a 2018.

**EBITDA ajustado:** atingiu no 4T19 o montante de **R\$ 344,6 milhões, 0,7% inferior** ao do 4T18 e **R\$ 633,3 milhões** em 2019, uma **redução de 0,3%**. A **margem EBITDA ajustada** foi **0,7 pp e 0,4 pp mais baixa**, respectivamente no 4T19 e em 2019.

**Lucro líquido pro forma:** cresceu **16,4% no 4T19** e a margem líquida foi igual a **11,5%**. Em **2019**,  **aumentou 23,4%** e a margem líquida foi igual a **4,1%**.

**Investimentos:** totalizaram **R\$ 84,8 milhões no 4T19**, um **crescimento de 8,4%** e no ano de **2019** somaram **R\$ 318,8 milhões, aumento de 33,0%**.

	4T19	4T18	△	4T19 pro forma	△ pro forma	2019	2018	△	2019 pro forma	△ pro forma
Receita Líquida Total (R\$MM)	1.742,4	1.690,7	3,1%	1.742,4	3,1%	5.285,2	5.139,1	2,8%	5.285,2	2,8%
Same Store Sales	1,0%	3,4%	-2,4p.p.	1,0%	-2,4p.p.	1,8%	2,5%	-0,7p.p.	1,8%	-0,7p.p.
Margem Bruta Total	49,3%	51,5%	-2,2p.p.	49,3%	-2,2p.p.	48,6%	49,6%	-1,0p.p.	48,6%	-1,0p.p.
Despesas e Receitas Operacionais (R\$MM)	(566,3)	(619,6)	-8,6%	(601,4)	-2,9%	(1.535,0)	(2.192,9)	-30,0%	(2.230,7)	1,7%
EBITDA Ajustado (R\$MM)	344,6	346,6	-0,6%	344,6	-0,6%	633,1	634,9	-0,3%	633,3	-0,3%
Margem EBITDA Ajustada	19,8%	20,5%	-0,7p.p.	19,8%	-0,7p.p.	12,0%	12,4%	-0,4p.p.	12,0%	-0,4p.p.
Lucro Líquido (R\$MM)	175,7	172,1	2,1%	200,3	16,4%	972,0	173,6	459,8%	214,4	23,4%
Margem Líquida	10,1%	10,2%	-0,1p.p.	11,5%	1,3 p.p.	18,4%	3,4%	15,0p.p.	4,1%	0,7 p.p.

## Mensagem da Administração

O ano de 2019 foi um marco na história da C&A no Brasil. Seguindo definição do grupo controlador, Cofra Holding, foi realizado o IPO da Companhia no Novo Mercado da bolsa brasileira B3 no dia 28 de outubro de 2019. Este evento introduziu um novo modelo de gestão, com maior autonomia no processo decisório do negócio no Brasil, suportado por uma estrutura de governança corporativa reforçada. O Conselho de Administração recebeu membros com experiências que agregam na discussão e validação de nossa estratégia. O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos foi criado e políticas foram revisadas para reger nossas decisões.

Enfim, iniciamos com o IPO uma nova fase. Após um ciclo de foco intenso no ganho de eficiência em diferentes frentes, passamos agora a focar em crescimento. Esta nova fase está focada em 5 alavancas que suportarão a C&A em seu papel protagonista no mercado de moda brasileiro. São elas:

**Aceleração da abertura de novas lojas.** Após um período sem mudança significativa no número de lojas, em 2019 tivemos abertura de 10 novas lojas. Em 2020 este ritmo será acelerado e pretendemos abrir 22 lojas em todo país. A expectativa é que este seja o novo ritmo de abertura para os próximos anos, imprimindo um crescimento mais pujante do que foi observado nos últimos anos, nos posicionando em regiões que, durante os anos de crise tivemos uma participação menos relevante, ao mesmo tempo em que intensificaremos nossa presença em praças já consolidadas.

**Otimização da configuração das lojas existentes focando na experiência da cliente.** Desde o final de 2016 estamos implementando um projeto de otimização da configuração de nossas lojas para um novo conceito, chamado CVP (*Customer Value Proposition*) no qual a exposição das mercadorias e o fluxo pela loja torna a experiência da cliente mais agradável e propícia a compra. O resultado que temos observado nas lojas já reformadas neste modelo nos incentivou a acelerar o cronograma de reformas que, em 2019 representou 74 lojas reformadas e, para 2020, reformaremos 62 lojas para o conceito CVP.

**Modernização da nossa operação de *Supply Chain*.** Como passo necessário para permitir nossa evolução em outras alavancas de crescimento, nossa operação de logística vem sendo atualizada. Em 2019 começamos este processo com as etapas iniciais de um projeto que deverá durar aproximadamente quatro anos para implantação completa e implicará na atualização de sistemas de logística, no redesenho e investimento em Centros de Distribuição, na adaptação dos fornecedores, em alteração de processos nas lojas e na capacitação dos associados. A primeira etapa consistiu no investimento de R\$5,3 milhões em nosso primeiro *sorter* (equipamento para separação de produtos individualizados - SKUs) para a categoria jeans. Em 2020, além do investimento em um outro *sorter*, será feito o primeiro piloto com a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID).

**Transformação Digital.** O pilar de transformação digital, sem dúvida, é o de maior relevância para o crescimento futuro da Companhia. Entendemos que o consumidor transformou sua experiência de compra incorporando novos canais e pontos de contato em seu processo decisório. Neste novo cenário, o

conhecimento da cliente, assim como a capacidade de navegar pelos diversos canais é nosso desafio. Em 2019 focamos em melhorias no nosso App, que agora representa 37% das vendas online e reforçamos nossa estratégia *omni*-canal, continuando o *roll-out* das diferentes iniciativas que integram o mundo físico e o online como: *Click&Collect*, *Ship from Store* e o Corredor Infinito. Nosso CRM também atingiu um patamar expressivo de crescimento, através do Programa de Relacionamento C&A&VC que atingiu 9 milhões de membros e 40% do faturamento total das lojas físicas vieram destas clientes cadastradas no programa. Em 2020 esta transformação passa também a fazer parte da agenda interna da Companhia com a adoção de novas metodologias de organização de trabalho, como a formação de *Squads* para atuar em desafios específicos. Além disso, com a parceria estabelecida com a Endeavor reforçamos nosso pipeline de projetos inovadores.

**Melhoria na oferta de produtos financeiros.** Entendemos que a disponibilidade de crédito continua sendo um fator de sucesso para os varejistas no Brasil, permitindo uma maior frequência de compras e aumento no tíquete médio. Por esta razão, intensificaremos as discussões com nosso parceiro e fortaleceremos nossa capacidade interna para permitir a melhoria no atendimento de nossas clientes.

Esta agenda intensa de crescimento trouxe um novo ritmo na gestão da Companhia. Fóruns e rotinas específicas foram instituídos para acompanhar a evolução de cada alavanca especificamente, assim como garantir que a execução ocorra respeitando os prazos e trazendo o melhor resultado. Estamos também reforçando o time de executivos para complementar as novas qualificações que entendemos necessárias para liderar a Companhia no que ela se propôs a entregar.

Mesmo com esta perspectiva de forte crescimento, os resultados de 2019 ainda refletiram um modelo de gestão que buscava eficiência em um cenário econômico de baixo crescimento. Nossa receita líquida de mercadorias foi de R\$5,3 bilhões, crescimento de 3% em relação a 2018, e as vendas mesmas lojas aumentaram 1,8%. A margem bruta foi de 48,6% e o EBITDA ajustado no ano foi de R\$633 milhões.

No ano de 2019 recebemos importantes prêmios que demonstram nosso comprometimento com nossas clientes e associados, tais como: Prêmio Gestão RH, CEO e RH mais admirados pelo ranking IBEVAR, Prêmio Respeito – Empresas que Mais Respeitam o Consumidor, Prêmio das Marcas Mais Amadas na categoria vestuário, pelo Grupo Padrão e Prêmio ECO Amcham entre outros. Nos classificamos também no GPTW entre as melhores empresas para se trabalhar em Barueri e no Brasil.

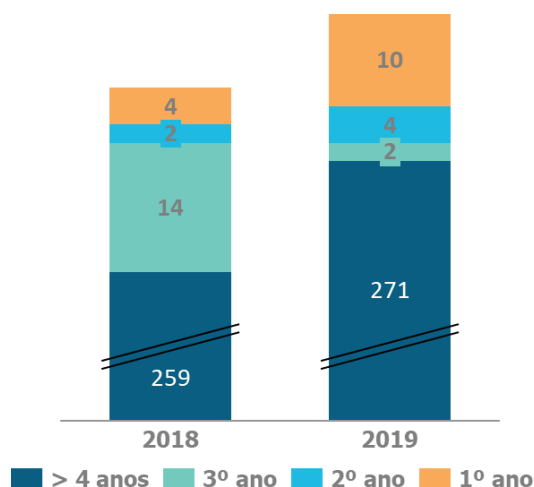
Nosso *debut* no mercado de capitais foi um momento de ruptura importante no modelo de gestão e objetivo estratégico. A Companhia está entusiasmada com o *roadmap* de crescimento traçado e o nível de energia dos mais de 15 mil associados se reflete no clima da organização. Nós sabemos que os desafios não são óbvios e irão demandar ajustes em nossa cultura, mas não abrimos mão de nossa essência, de ser uma Companhia diversa, jovem e divertida.

**A Administração C&A Modas S.A.**

## Indicadores Operacionais

	4T19	4T18	△	2019	2018	△
<b>Lojas</b>	<b>287</b>	<b>279</b>	<b>8</b>	<b>287</b>	<b>279</b>	<b>8</b>
Abertas	4	3	1	10	4	6
Fechadas	0	1	-1	2	1	1
Reformadas	1	20	-19	74	60	14
<b>Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)</b>	<b>544</b>	<b>526</b>	<b>18</b>	<b>544</b>	<b>526</b>	<b>18</b>

### Distribuição de Lojas por Idade



No quarto trimestre de 2019 abrimos 4 novas lojas e não realizamos nenhuma reforma para evitar qualquer interferência para cliente em nosso trimestre mais forte em vendas. No ano de 2019, foram abertas 10 novas lojas, fechamos 2 que não apresentavam desempenho adequado e reformamos 74 para o novo conceito de loja CVP. Com isso, chegamos a um total de 287 em todo país das quais 271 já estão em operação há mais de 4 anos.

## Comentários sobre o Desempenho Financeiro

### Receita Líquida

R\$ milhões	4T19	4T18	△	2019	2018	△
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.742,4</b>	<b>1.690,7</b>	<b>3,1%</b>	<b>5.285,2</b>	<b>5.139,1</b>	<b>2,8%</b>
<i>Vestuário</i>	1.428,1	1.354,8	5,4%	4.127,7	3.966,7	4,1%
<i>Fashiontronics*</i>	264,0	275,1	-4,0%	924,2	915,3	1,0%
<b>Serviços Financeiros - parceria Bradescard</b>	<b>46,6</b>	<b>56,3</b>	<b>-17,2%</b>	<b>215,4</b>	<b>241,3</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Receitas Outras Comissões</b>	<b>3,7</b>	<b>4,5</b>	<b>-17,8%</b>	<b>17,8</b>	<b>15,7</b>	<b>13,4%</b>
<b><i>Same Store Sales</i></b>	<b>1,0%</b>	<b>3,4%</b>	<b>-2,4p.p.</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-0,7p.p.</b>
<i>Vestuário</i>	2,2%	1,3%	0,9p.p.	2,2%	0,4%	1,8p.p.
<i>Fashiontronics</i>	-4,7%	13,7%	-18,4 p.p	-0,2%	11,3%	-11,5 p.p

\* Em atendimento ao CPC16 (R1) foi realizado em 2019 e 2018 reclassificação contábil referente à bonificação recebida de fornecedores dos produtos comercializados pelo negócio *Fashiontronics*. A bonificação, anteriormente contabilizada como receita, foi reclassificada como custo. A mudança não provocou alteração no lucro bruto de *Fashiontronics* mas somente na sua margem bruta nos dois anos.

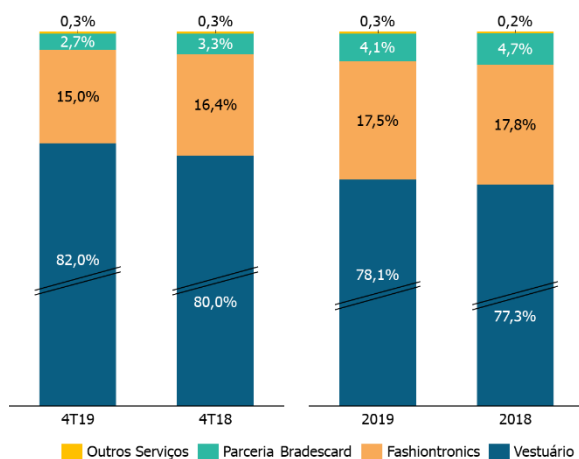
No quarto trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 1.742,4 milhões, montante 3,1% superior ao do 4T18. O negócio de vestuário foi o principal responsável, com receita líquida 5,4% maior. *Fashiontronics* apresentou decréscimo de 4,0% na receita líquida devido ao comportamento mais promocional do mercado e à maior carga tributária decorrente do término, em 31 de dezembro de 2018, da Lei do Bem.

As vendas de mercadorias no conceito mesmas lojas (*Same Store Sales*) foram 1,0% superiores às do 4T18.

No quarto trimestre, a receita líquida de Serviços Financeiros resultante da parceria com Bradescard caiu 17,2% (ver explicação em "Serviços Financeiros – parceria Bradescard").

A receita de outras comissões, que inclui principalmente recarga de celular, apresentou uma redução de 17,8% no 4T19 decorrente do cenário mais competitivo.

### Receita Líquida por Negócio



Em 2019, a receita líquida somou R\$ 5.285,2 milhões, valor 2,8% maior que o de 2018. Este crescimento foi decorrente do desempenho das vendas de vestuário cujas coleções feminina e masculina contribuíram para o aumento de 4,1% na receita líquida do negócio. O aumento de 1,0% na receita de *Fashiontronics* foi alcançado com o melhor desempenho das vendas no primeiro semestre. A receita líquida de Serviços Financeiros caiu 10,7% (ver explicação em "Serviços Financeiros – parceria Bradescard").

### Lucro e Margem Bruta

R\$ milhões exceto margens	4T19	4T18	△	2019	2018	△
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>858,6</b>	<b>871,0</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.568,1</b>	<b>2.549,1</b>	<b>0,7%</b>
<i>Vestuário</i>	764,9	749,3	2,1%	2.151,0	2.082,4	3,3%
<i>Fashiontronics</i>	62,7	78,0	-19,6%	229,7	269,7	-14,8%
<b>Lucro Bruto de Mercadorias</b>	<b>827,6</b>	<b>827,3</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.380,7</b>	<b>2.352,1</b>	<b>1,2%</b>
Lucro Bruto Serviços Financeiros - parceria Bradescard	46,3	55,9	-17,2%	214,1	239,7	-10,7%
Lucro Bruto Outras Comissões	(15,6)	(12,2)	25,4%	(26,8)	(42,7)	-37,2%
<b>Margem Bruta Total</b>	<b>49,3%</b>	<b>51,5%</b>	<b>-2,2p.p.</b>	<b>48,6%</b>	<b>49,6%</b>	<b>-1,0p.p.</b>
Margem Bruta <i>Vestuário</i>	53,6%	55,3%	-1,7p.p.	52,1%	52,4%	-0,3p.p.
Margem Bruta <i>Fashiontronics</i>	23,8%	28,4%	-4,6p.p.	24,8%	29,4%	-4,6p.p.
<b>Margem Bruta de Mercadorias</b>	<b>48,9%</b>	<b>50,8%</b>	<b>-1,9p.p.</b>	<b>47,1%</b>	<b>48,1%</b>	<b>-1,0p.p.</b>



No quarto trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 858,6 milhões, montante 1,4% inferior ao do 4T18. A redução está associada ao menor lucro bruto de *Fashiontronics* e dos Serviços Financeiros que apresentaram quedas em suas receitas. A margem bruta de 49,3% foi 2,2 pp menor. A margem bruta de 53,6% de vestuário caiu 1,7 pp devido ao maior volume de vendas promocionais. A margem de *Fashiontronics*, de 23,8%, foi 4,6 pp menor devido ao ambiente mais promocional do mercado e à maior carga tributária decorrente do fim da Lei do Bem.

Em 2019, o lucro bruto somou R\$ 2.568,1 milhões, valor 0,7% superior ao de 2018. A margem bruta de 48,6% foi 1,0 pp menor que a de 2018 devido (i) à redução das margens brutas dos negócios provocadas pelo comportamento mais promocional; (ii) à maior carga tributária de *Fashiontronics* decorrente do fim da Lei do Bem; (iii) à queda da receita de Serviços Financeiros- parceria Bradescard e (iv) ao fato que este ano a contribuição do hedge cambial de mercadorias para o resultado foi menor.

### Despesas e Receitas Operacionais Pro forma

R\$ milhões	4T19	4T18	△	4T19 pro forma	△ pro forma	2019	2018	△	2019 pro forma	△ pro forma
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>(566,3)</b>	<b>(619,6)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(601,4)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>(1.535,0)</b>	<b>(2.192,9)</b>	<b>-30,0%</b>	<b>(2.230,7)</b>	<b>1,7%</b>
Vendas	(490,7)	(499,3)	-1,7%	(514,9)	3,1%	(1.755,3)	(1.715,6)	2,3%	(1.803,8)	5,1%
Gerais e Administrativas	(70,5)	(111,4)	-36,7%	(81,0)	-27,3%	(425,7)	(466,5)	-8,7%	(430,2)	-7,8%
<b>Total Despesas c/Vendas, G&amp;A</b>	<b>(561,2)</b>	<b>(610,7)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(595,9)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(2.181,1)</b>	<b>(2.182,1)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(2.234,0)</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Total Despesas c/Vendas, G&amp;A / Receita Líquida Total</b>	<b>32,2%</b>	<b>36,1%</b>	<b>-3,9 p.p.</b>	<b>34,3%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	<b>41,3%</b>	<b>42,5%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>42,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
<b>Outras Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>-42,7%</b>	<b>(5,5)</b>	<b>-38,2%</b>	<b>646,1</b>	<b>(10,8)</b>	<b>+R\$656,9M</b>	<b>3,3</b>	<b>+R\$642,8M</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais / Receita Líquida Total</b>	<b>32,5%</b>	<b>36,6%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>	<b>34,5%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>29,0%</b>	<b>42,7%</b>	<b>-13,7 p.p.</b>	<b>42,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

No quarto trimestre, as despesas operacionais pro forma (sem IFRS16) somaram R\$ 601,4 milhões, montante 2,9% menor que o do 4T18. Importante lembrar que o 4T19 foi beneficiado pela prática adotada em 2019 de registrar trimestralmente os gastos com *royalties* (diferentemente de 2018 quando a contabilização de R\$ 34,4 milhões de *royalties* foi integral no quarto trimestre). Os gastos mais elevados com a operação das novas lojas e com marketing provocaram alta de 2,2% nas despesas com vendas pro forma. As despesas gerais e administrativas pro forma foram 27,3% menores devido, principalmente, à reversão de provisão para contingências tributárias (Nota Explicativa 20.1) ocorrida no 4T19. Excluindo o efeito desta reversão tanto no 4T19 como no 4T18, as despesas gerais e administrativas teriam sido 1,0% menor do que no 4T18. As despesas de vendas e G&A sobre a receita líquida total representou 34,3% no 4T19, redução de 1,9pp.

Em 2019, as despesas operacionais pro forma (sem IFRS16) acumularam R\$ 2.230,7 milhões, valor 1,7% mais alto que o de 2018. A variação de 5,1% nas despesas com vendas pro forma é explicada pelos gastos mais elevados com o quadro e custo de ocupação, e pelo crescimento da despesa com depreciação originada do maior ritmo de investimentos. As despesas gerais e administrativas pro forma caíram 7,8% em função da reversão de provisão para contingências tributárias. Excluindo o efeito desta reversão nos dois anos, as despesas gerais e administrativas teriam sido 2,2% maior do que 2018 devido principalmente a despesas mais elevadas na conta depreciação e amortização em função de investimentos para suportar nossas alavancas de crescimento em transformação digital e *supply chain*. O resultado de R\$ 646,1 milhões das outras receitas operacionais foi decorrente do crédito fiscal de ICMS. Sem esse efeito, o resultado pro forma é igual a R\$ 3,3 milhões.

As despesas de vendas e G&A sobre a receita líquida total representou 42,3% em 2019, redução de 0,2pp.

### Serviços Financeiros - parceria Bradescard

R\$ milhões	4T19	4T18	△	2019	2018	△
Receita Líquida da Parceria c/ Bradescard	46,6	56,3	-17,2%	215,4	241,3	-10,7%
<b>Lucro Bruto de Serviços Financeiros</b>	<b>46,3</b>	<b>55,9</b>	<b>-17,3%</b>	<b>214,1</b>	<b>239,7</b>	<b>-10,7%</b>
(-) Despesas de Serviços Financeiros - Vendas	(56,4)	(47,7)	18,2%	(207,8)	(191,1)	8,8%
<b>(=) Resultado de Serviços Financeiros</b>	<b>(10,2)</b>	<b>8,2</b>	<b>-R\$ 18,3M</b>	<b>6,3</b>	<b>48,6</b>	<b>-87,0%</b>
	4T19	4T18	△	2019	2018	△
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	3,1	3,2	-0,9%	2,9	3,5	-15,0%
% da Venda	20,1%	21,2%	-1,1 p.p	20,8%	22,4%	-1,6 p.p
Número de cartões novos (mil)	294,1	198,2	48,4%	783,5	589,8	32,8%
Número de cartões ativos (milhões)	5,3	6,0	-12,3%	5,4	6,1	-12,3%
Inadimplência* (%)	9,8%	6,3%	-3,5 p.p	9,0%	7,0%	-2,0 p.p

\* Perdas Líquidas das Recuperações/carteira

Por meio da parceria com o Banco Bradescard a C&A oferece diversos produtos e serviços financeiros aos seus clientes tais como a emissão e administração do Cartão C&A, empréstimos pessoais e seguros. Em 2019, em função de uma revisão da política de crédito pelo parceiro, do lançamento de um novo sistema de adesão de cartões, do lançamento do cartão Elo como produto e de um maior investimento em captação durante datas relevantes, a emissão de cartões da C&A cresceu 32,8%. Em um primeiro momento, por se tratar de novas contas, tivemos como consequência um aumento da provisão para devedores duvidosos e, conseqüentemente, do NCL – Net Credit Losses. Esta movimentação foi um dos principais fatores que provocaram a queda de 17,2% e de 10,7% nas receitas de serviços financeiros do 4T19 e de 2019, respectivamente, e o aumento das despesas com vendas de 18,2% e de 8,8%. No caso das receitas de serviços financeiros, a venda de carteira de crédito ocorrida em 2018 também impactou a variação observada.

Estamos confiantes que o aumento na emissão de cartões, reforçando o crédito para nossa cliente terá impacto positivo nas vendas futuras. Contudo, para o ano de 2019 no qual iniciamos esta movimentação, ainda não observamos este impacto, e as vendas para clientes utilizando os cartões C&A representaram 20,8% da receita de mercadorias, com redução de 1,6 pp na comparação com 2018. No 4T19, as vendas representaram 20,1%.

### EBITDA Ajustado Pro Forma

R\$ milhões exceto margem	4T19	4T18	△	2019	2018	△
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>200,3</b>	<b>172,1</b>	<b>16,4%</b>	<b>214,4</b>	<b>173,6</b>	<b>23,5%</b>
(+) Impostos sobre o Lucro	51,4	(49,7)	-203,4%	59,7	51,9	15,0%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(5,5)	29,6	-R\$35,1M	(63,3)	130,7	-R\$194,3M
(+) Depreciação e Amortização	60,1	45,7	31,5%	233,1	205,2	13,6%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>317,2</b>	<b>297,0</b>	<b>6,8%</b>	<b>570,5</b>	<b>561,3</b>	<b>87,7%</b>
(+/-) Despesa (Receita) com Baixa de Ativos	4,8	8,9	-R\$4,1M	(4,0)	10,8	-R\$14,8M
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	0,9	-R\$0,9M	3,1	4,0	-R\$0,9M
(+) Despesa com Royalties	11,4	34,4	-66,9%	32,0	34,4	-7,0%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	11,1	5,4	105,5%	31,7	24,4	29,9%
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>344,6</b>	<b>346,6</b>	<b>-0,6%</b>	<b>633,3</b>	<b>634,9</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>19,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-0,4p.p.</b>

No quarto trimestre, o EBITDA ajustado de R\$ 344,6 milhões foi 0,6% menor e a margem de 19,8% caiu 0,7 pp. A redução nas despesas operacionais compensou parcialmente a queda do lucro bruto ajudando a sustentar o EBITDA ajustado do trimestre.

Em 2019, o EBITDA ajustado somou R\$ 633,3 milhões, montante 0,3% mais baixo que o de 2018. A margem EBITDA ajustada de 12,0% foi 0,4 pp menor.

### Resultado Financeiro Pro forma

R\$ milhões	4T19	4T18	△	4T19 pro forma	△ pro forma	2019	2018	△	2019 pro forma	△ pro forma
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78,9)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>+R\$49,3M</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-R\$24,0M</b>	<b>388,9</b>	<b>(130,7)</b>	<b>+R\$519,6M</b>	<b>(63,3)</b>	<b>-R\$67,4M</b>
<b>Resultado com Derivativos</b>	<b>0,0</b>	<b>(40,1)</b>	<b>+R\$40,1M</b>	<b>0,0</b>	<b>+R\$40,1M</b>	<b>(26,1)</b>	<b>17,2</b>	<b>-R\$43,3M</b>	<b>(26,1)</b>	<b>-R\$43,3M</b>
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(102,9)</b>	<b>(52,2)</b>	<b>+R\$50,7M</b>	<b>(28,9)</b>	<b>-R\$28,3M</b>	<b>(250,4)</b>	<b>(293,7)</b>	<b>-R\$43,3M</b>	<b>(112,9)</b>	<b>-R\$180,8M</b>
Juros sobre Empréstimos	(9,5)	(12,6)	-R\$3,1M	(9,5)	-R\$3,1M	(60,7)	(41,2)	+R\$19,5M	(60,7)	+R\$19,5M
Juros sobre Arrendamento	(82,4)	0,0	+R\$82,4M	0,0	-	(137,5)	0,0	-R\$137,5M	0,0	-
Despesas Bancárias e IOF	(0,4)	(0,4)	-	(0,4)	-	(4,2)	(3,3)	+R\$0,9M	(4,2)	+R\$0,9M
Juros sobre impostos e contingências	(6,7)	(7,0)	-R\$0,3M	(6,7)	-R\$0,3M	(28,2)	(27,8)	+R\$0,4M	(28,2)	+R\$0,4M
Variação Cambial	(3,9)	(32,2)	-R\$28,3M	(3,9)	-R\$28,3M	(19,6)	(221,4)	-R\$201,8M	(19,6)	-R\$201,8M
Outras Despesas Financeiras	(0,05)	(0,004)	-	(0,05)	-	(0,2)	(0,014)	-	(0,2)	-
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>33,3</b>	<b>71,3</b>	<b>-R\$38,0M</b>	<b>23,3</b>	<b>-R\$48,0M</b>	<b>690,4</b>	<b>169,0</b>	<b>+R\$521,4M</b>	<b>100,7</b>	<b>-R\$68,3M</b>
Juros	18,8	(3,0)	+R\$21,8M	8,8	+R\$11,8M	609,2	14,4	+R\$594,8M	19,4	+R\$5,0M
Variação Cambial	2,8	61,1	-R\$58,3M	2,8	-R\$58,3M	49,1	123,0	-R\$73,9M	49,1	-R\$73,9M
Receita de Fornecedores	11,1	5,4	+R\$5,7M	11,1	+R\$5,7M	31,7	24,4	+R\$7,3M	31,7	+R\$7,3M
Outras Receitas Financeiras	0,6	7,8	-R\$7,2M	0,6	-R\$7,2M	0,4	7,2	-R\$6,8M	0,4	-R\$6,8M

No quarto trimestre, o resultado financeiro pro forma (sem IFRS16 e crédito fiscal) foi uma despesa de R\$ 5,6 milhões, uma redução na despesa em relação ao 4T18 de R\$ 24,1 milhões. Esse resultado foi impactado, principalmente, pela liquidação dos empréstimos com partes relacionadas durante o ano de 2019, que gerou uma economia de R\$ 13,5 milhões no 4T19 entre variação cambial, *swap* cambial e juros. A Companhia também apresentou uma performance melhor com receita de desconto de fornecedores no valor de R\$ 5,7 milhões neste trimestre.

Em 2019, o resultado financeiro pro forma foi uma despesa de R\$63,3 milhões. A redução da magnitude da despesa também é explicada pelo comportamento dos empréstimos liquidados durante 2019, com uma

economia de R\$ 84,6 milhões relacionados à variação cambial e *swap* cambial e um aumento de R\$ 19,5 milhões nas despesas com juros.

### Lucro Líquido Pro forma

R\$ milhões exceto margem	4T19	4T18	△	4T19 pro forma	△ pro forma	2019	2018	△	2019 pro forma	△ pro forma
Lucro Líquido	175,7	172,1	2,1%	200,3	16,4%	972,0	173,6	459,9%	214,4	23,5%
Margem Líquida	10,1%	10,2%	-0,1 p.p	11,5%	1,3 p.p	18,4%	3,4%	15,0 p.p	4,1%	0,7 p.p

A C&A obteve lucro líquido pro forma (sem IFRS16 e crédito fiscal) de R\$ 200,3 milhões no quarto trimestre, montante 16,4% superior ao do 4T18. A margem líquida pro forma de 11,5% foi 1,3 pp mais alta.

Em 2019, o lucro líquido pro forma (sem IFRS16 e crédito fiscal) de R\$ 214,4 milhões foi 23,5% maior que o de 2018 e a margem líquida pro forma de 4,1% aumentou 0,7 pp.

### Fluxo de Caixa Livre Ajustado (sem IFRS16 e Crédito Fiscal)

R\$ milhões	4T19	4T18	△	2019	2018	△
<b>Lucro ajustado antes do IR/CSLL</b>	<b>251,4</b>	<b>221,8</b>	<b>13,3%</b>	<b>273,9</b>	<b>225,6</b>	<b>21,4%</b>
Depreciação e amortização	60,1	45,7	31,5%	233,0	205,2	13,5%
(+/-) Outros	(10,6)	24,2	-143,8%	53,8	155,7	-65,4%
<b>Ajustes sem efeito caixa</b>	<b>49,5</b>	<b>69,9</b>	<b>-29,2%</b>	<b>286,8</b>	<b>360,9</b>	<b>-20,5%</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>43,3</b>	<b>(57,8)</b>	<b>-174,9%</b>	<b>(63,0)</b>	<b>(227,9)</b>	<b>-72,4%</b>
Contas a receber	(316,3)	(341,7)	-7,4%	(3,5)	(73,4)	-95,2%
Estoques	24,6	29,4	-16,3%	(92,9)	(52,7)	76,3%
Fornecedores	216,6	141,8	52,8%	105,0	(2,7)	-3988,9%
Outros	118,4	112,7	5,1%	(71,5)	(99,1)	-27,9%
<b>Caixa originado das atividades operacionais</b>	<b>344,2</b>	<b>233,0</b>	<b>47,7%</b>	<b>497,7</b>	<b>358,5</b>	<b>38,8%</b>
<b>(-) CAPEX</b>	<b>(80,3)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(321,3)</b>	<b>(246,4)</b>	<b>30,4%</b>
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>263,9</b>	<b>159,3</b>	<b>65,7%</b>	<b>176,4</b>	<b>112,1</b>	<b>57,4%</b>

A C&A gerou um caixa livre de 176,4 milhões de reais em 2019, 57,4% maior comparado a 2018, em função de uma menor necessidade de capital de giro. Isso é decorrente da maior participação de recebimentos de venda à vista e de um maior *share* de venda de vestuário no Q4, que apresenta maior prazo de pagamento em relação ao *fashiontronics*.

### Investimentos

R\$ milhões	4T19	4T18	△	2019	2018	△
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>84,8</b>	<b>78,2</b>	<b>8,4%</b>	<b>318,8</b>	<b>239,7</b>	<b>33,0%</b>
Novas Lojas	25,5	12,4	105,6%	65,7	24,1	172,6%
Reformas	22,1	42,3	-47,8%	131,6	132,5	-0,7%
Centros de Distribuição	2,5	0,6	316,7%	15,1	4,6	228,3%
TI e Outros	34,7	22,9	51,5%	106,4	78,5	35,5%

De acordo com o plano de expansão a C&A investiu R\$ 47,6 milhões nas suas lojas no 4T19, dos quais R\$ 25,5 milhões em novas unidades e R\$ 22,1 milhões em reformas de loja para o novo conceito CVP e em pequenas reformas. Foram também investidos R\$ 2,5 milhões nos Centros de Distribuição e R\$ 34,7 milhões em Sistemas/TI e Logística.

Em 2019, a C&A investiu R\$ 197,3 milhões em suas lojas, dos quais R\$ 65,7 milhões na aceleração da expansão, um dos pilares de sua estratégia de crescimento, com a abertura de 10 lojas. O montante de R\$ 131,6 milhões foi investido em reformas, sendo uma parte destinado às 74 lojas CVP, redesenhadas para proporcionar melhor experiência aos clientes. Dos R\$ 15,1 milhões investidos nos Centros de Distribuição, a maior parcela foi para a implementação do primeiro sorter, em alinhamento à estratégia de modernização do modelo de operação da cadeia de suprimentos, com mais velocidade e assertividade e suportando o plano de expansão. Os demais investimentos, de R\$ 106,4 milhões, foram destinados, em sua maioria, à tecnologia e para suportar projetos digitais - proporcionando avanços importantes nas iniciativas de omnicanalidade e aceleração do e-commerce e CRM.

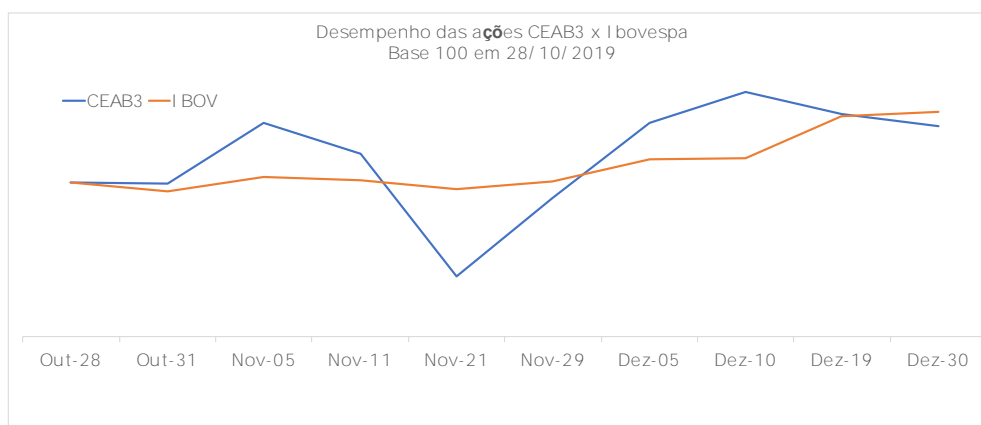
## Endividamento

R\$ milhões	2019	2018
<b>Dívida Bruta</b>	<b>0,0</b>	<b>907,5</b>
Dívida de Curto Prazo	0,0	594,0
Dívida de Longo Prazo	0,0	313,5
<b>(-) Caixa e Equivalentes</b>	<b>447,1</b>	<b>446,0</b>
<b>(=) Caixa ou (Dívida Líquida)</b>	<b>447,1</b>	<b>(461,5)</b>

Em 2019, a C&A liquidou as dívidas de curto e longo prazos com os recursos da oferta primária encerrando o ano com caixa líquido de R\$ 447,1 milhões.

## Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 38,3 milhões no ano. Até 30/12/2019 a valorização das ações foi de 5,5%. O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Em 30 de dezembro o valor de mercado da Companhia era de R\$ 5,5 bilhões.



## Eventos Societários

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 23 de dezembro de 2019, o pagamento de R\$ 78.133.151,81 de Juros sobre o Capital Próprio bruto (JCP). Esse montante equivale a R\$ 0,2535 por ação. Adicionalmente, deliberou, em 19 de março de 2020, o pagamento de R\$ 75.988.014,95 de dividendos (R\$ 0,2465 por ação). Dessa forma, no exercício de 2019 o montante da remuneração bruta dos acionistas somou R\$ 154.121.166,76 ou R\$ 0,4999 por ação. Os pagamentos serão realizados pelo Banco Bradesco S.A. em datas a serem definidas na Assembleia Geral Ordinária de 2020.

## Anexos

### Balço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	2019	2018	R\$ milhões	2019	2018
<b>Ativo Total</b>	<b>6.037,1</b>	<b>3.478,3</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>6.037,1</b>	<b>3.478,3</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.999,6</b>	<b>2.195,6</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.751,1</b>	<b>1.750,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	447,1	446,0	Arrendamentos	357,9	0,2
Contas a receber	1.151,5	1.142,8	Fornecedores	804,0	678,8
Derivativos	0,6	55,1	Derivativos	3,9	0,4
Partes relacionadas	0,4	0,3	Obrigações trabalhistas	128,5	130,9
Estoques	544,7	490,6	Partes relacionadas	69,5	711,6
Tributos a recuperar	795,6	17,1	Dividendos e JCP a pagar	144,8	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	38,0	25,8	Tributos a recolher	183,6	160,9
Outros ativos	21,7	17,9	Imposto de renda e contribuição social a recolher	35,8	26,6
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.037,5</b>	<b>1.282,7</b>	Outros passivos	23,1	40,6
<b>Ativo Realizável a longo prazo</b>	<b>625,0</b>	<b>448,9</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.546,4</b>	<b>613,2</b>
Tributos a recuperar	521,1	7,6	Arrendamentos	1.229,8	1,6
Tributos diferidos	-	370,6	Partes relacionadas	-	313,5
Depósitos judiciais	101,8	67,8	Obrigações trabalhistas	3,6	4,1
Outros ativos	2,0	2,9	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	233,8	262,6
Investimento	-	-	Tributos a recolher	1,1	-
Imobilizado	717,5	636,9	Tributos diferidos	45,6	-
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.507,8	-	Outros passivos	32,6	31,4
Intangível	187,3	196,9	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.739,6</b>	<b>1.115,0</b>
			Capital social	1.847,2	1.035,7
			Reserva de capital	11,7	10,5
			Lucros acumulados	-	65,0
			Reserva de lucros	882,9	-
			Resultados abrangentes	(2,2)	3,8



### Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	4T19	4T18	Δ	4T19 pro forma	Δ pro forma	2019	2018	Δ	2019 pro forma	Δ pro forma
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.742,4</b>	<b>1.690,7</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.742,4</b>	<b>3,1%</b>	<b>5.285,2</b>	<b>5.139,1</b>	<b>2,8%</b>	<b>5.285,2</b>	<b>2,8%</b>
<i>Vestuário</i>	1.428,1	1.354,8	5,4%	1.428,1	5,4%	4.127,7	3.966,7	4,1%	4.127,7	4,1%
<i>Fashiontronics</i>	264,0	275,1	-4,0%	264,0	-4,0%	924,2	915,3	1,0%	924,2	1,0%
<b>Serviços Financeiros - parceria Bradescard</b>	<b>46,6</b>	<b>56,3</b>	<b>-17,2%</b>	<b>46,6</b>	<b>-17,2%</b>	<b>215,4</b>	<b>241,3</b>	<b>-10,7%</b>	<b>215,4</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Receitas Outras Comissões</b>	<b>3,7</b>	<b>4,5</b>	<b>-17,8%</b>	<b>3,7</b>	<b>-17,8%</b>	<b>17,8</b>	<b>15,7</b>	<b>13,4%</b>	<b>17,8</b>	<b>13,4%</b>
<b>Custo das Vendas</b>	<b>(883,8)</b>	<b>(819,7)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(883,8)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(2.717,1)</b>	<b>(2.590,1)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(2.717,1)</b>	<b>4,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>858,6</b>	<b>871,0</b>	<b>-1,4%</b>	<b>858,6</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.568,1</b>	<b>2.549,1</b>	<b>0,7%</b>	<b>2.568,1</b>	<b>0,7%</b>
<i>Vestuário</i>	764,9	749,3	2,1%	764,9	2,1%	2.151,0	2.082,4	3,3%	2.151,0	3,3%
<i>Fashiontronics</i>	62,7	78,0	-19,6%	62,7	-19,6%	229,7	269,7	-14,8%	229,7	-14,8%
Lucro Bruto de mercadorias	827,6	827,3	0,0%	827,6	0,0%	2.380,7	2.352,1	1,2%	2.380,7	1,2%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	46,3	55,9	-17,2%	46,3	-17,2%	214,1	239,7	-10,7%	214,1	-10,7%
Lucro bruto Outras Comissões	(15,5)	(12,2)	27,0%	(15,5)	27,0%	(26,8)	(42,7)	-37,2%	(26,8)	-37,2%
<b>(Despesas) e Receitas Operacionais</b>	<b>(566,3)</b>	<b>(619,6)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(601,4)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>(1.534,9)</b>	<b>(2.192,9)</b>	<b>-30,0%</b>	<b>(2.230,7)</b>	<b>1,7%</b>
Generais e Administrativas	(70,5)	(111,4)	-36,7%	(81,0)	-27,3%	(425,7)	(466,5)	-8,7%	(430,2)	-7,8%
Vendas	(490,7)	(499,3)	-1,7%	(514,9)	3,1%	(1.755,3)	(1.715,6)	2,3%	(1.803,8)	5,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(5,1)	(8,9)	-42,7%	(5,5)	-38,2%	646,1	(10,8)	+ R\$656,9 M	3,3	-130,6%
<b>Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>292,3</b>	<b>251,4</b>	<b>16,3%</b>	<b>257,1</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.033,2</b>	<b>356,2</b>	<b>190,1%</b>	<b>337,4</b>	<b>-5,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>163,3%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-81,3%</b>	<b>388,9</b>	<b>(130,7)</b>	<b>+ R\$ 519,6M</b>	<b>(63,3)</b>	<b>R\$67,4M</b>
<b>Resultado com Derivativos</b>	<b>-</b>	<b>(40,1)</b>	<b>+R\$ 40,1M</b>	<b>-</b>	<b>+R\$ 40,1M</b>	<b>(26,1)</b>	<b>17,2</b>	<b>-251,7%</b>	<b>(26,1)</b>	<b>-251,7%</b>
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(111,3)</b>	<b>(60,8)</b>	<b>83,0%</b>	<b>(28,9)</b>	<b>-52,5%</b>	<b>(275,4)</b>	<b>(316,9)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(137,9)</b>	<b>-56,5%</b>
Juros sobre empréstimos	(9,5)	(12,6)	-24,6%	(9,5)	-24,6%	(60,7)	(41,2)	47,3%	(60,7)	47,3%
Juros sobre Arrendamento	(82,4)	0,0	-	0,0	-	(137,5)	0,0	-R\$137,5M	0,0	-
Despesas Bancárias e IOF	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(4,2)	(3,3)	27,3%	(4,2)	27,3%
Juros sobre impostos e contingências	(6,7)	(7,0)	-4,3%	(6,7)	-4,3%	(28,2)	(27,8)	1,4%	(28,2)	1,4%
Variação Cambial	(3,9)	(32,2)	-87,9%	(3,9)	-87,9%	(19,6)	(221,4)	-91,1%	(19,6)	-91,1%
Despesa Financeira de Fornecedores	(8,3)	(8,6)	-3,5%	(8,3)	-3,5%	(25,0)	(23,1)	8,2%	(25,0)	8,2%
Outras despesas Financeiras	(0,05)	(0,004)	1150,0%	(0,05)	1150,0%	(0,2)	(0,014)	1328,6%	(0,2)	1328,6%
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>33,3</b>	<b>71,3</b>	<b>-53,3%</b>	<b>23,3</b>	<b>-67,3%</b>	<b>690,4</b>	<b>169,0</b>	<b>308,5%</b>	<b>100,7</b>	<b>-40,4%</b>
Juros	18,8	(3,0)	-726,7%	8,8	-393,3%	609,2	14,4	4130,6%	19,4	34,7%
Variação Cambial	2,8	61,1	-95,4%	2,8	-95,4%	49,1	123,0	-60,1%	49,1	-60,1%
Receita de Fornecedores	11,1	5,4	105,6%	11,1	105,6%	31,7	24,4	29,9%	31,7	29,9%
Outras Receitas Financeiras	0,6	7,8	+R\$7,2M	0,6	+R\$7,2M	0,4	7,2	+R\$1,7M	0,4	+R\$1,7M
<b>Lucro antes dos Impostos</b>	<b>214,4</b>	<b>221,8</b>	<b>-3,3%</b>	<b>251,6</b>	<b>13,4%</b>	<b>1.422,0</b>	<b>225,5</b>	<b>530,6%</b>	<b>274,1</b>	<b>21,6%</b>
Impostos sobre o lucro	(38,7)	(49,7)	-22,1%	51,3	-203,2%	450,0	51,9	+R\$398,1M	59,7	15,0%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>175,7</b>	<b>172,1</b>	<b>2,1%</b>	<b>200,3</b>	<b>16,4%</b>	<b>972,0</b>	<b>173,6</b>	<b>459,8%</b>	<b>214,4</b>	<b>23,5%</b>
(+) impostos sobre o Lucro	(38,7)	(49,7)	-22,1%	51,4	-203,4%	450,0	51,9	767,1%	59,7	15,0%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(78,0)	(29,6)	163,5%	(5,6)	-81,1%	388,9	(130,7)	+R\$519,6M	(63,3)	R\$67,4M
(+) depreciação e Amortização	109,1	45,7	138,7%	60,1	31,5%	501,8	205,1	144,7%	233,1	13,7%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>401,4</b>	<b>297,0</b>	<b>35,2%</b>	<b>317,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>1.534,9</b>	<b>561,3</b>	<b>173,5%</b>	<b>570,5</b>	<b>1,6%</b>
(+/-) Despesa (Receita) com Baixa de Ativos	(4,8)	8,9	-153,9%	4,8	-46,1%	(4,0)	10,8	-R\$14,8M	(4,0)	-R\$14,8M
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	0,9	-R\$0,9M	0,0	-R\$0,9M	3,1	4,0	-22,5%	3,1	-22,5%
(+) Despesa com Royalties	11,4	34,4	-66,9%	11,4	-66,9%	32,0	34,4	-7,0%	32,0	-7,0%
(+) Receita Financeira de Fornecedores	11,1	5,4	105,6%	11,1	105,6%	31,7	24,4	29,9%	31,7	29,9%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(0,3)	0,0	+R\$0,3M	0,0	-	(642,0)	0,0	-R\$642,0M	0,0	-
(-) Pagtos. Relativos ao Arr. Mercantil	(84,7)	0,0	+R\$84,7M	0,0	-	(322,6)	0,0	+R\$322,6M	0,0	-
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>334,6</b>	<b>346,6</b>	<b>-3,5%</b>	<b>344,6</b>	<b>-0,6%</b>	<b>633,1</b>	<b>634,9</b>	<b>-0,3%</b>	<b>633,3</b>	<b>-0,3%</b>

### Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ milhões	4T19	4T18	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro antes dos impostos sobre a renda</b>	<b>214,4</b>	<b>221,8</b>	<b>1.422,0</b>	<b>225,6</b>
<b>(+) Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa</b>	<b>202,1</b>	<b>81,5</b>	<b>(538,5)</b>	<b>366,1</b>
Depreciação e amortização	136,0	45,7	528,7	205,2
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	0,2	28,5	19,8	38,5
Provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível	9,8	(18,7)	(11,3)	(24,6)
Provisão para perdas de crédito esperada	(0,7)	(1,6)	(2,4)	0,3
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	(2,0)	1,5	(2,0)	1,5
Despesas com remuneração baseado em ações	1,1	-	1,1	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(45,4)	(21,1)	(38,0)	0,9
Atualização de depósitos judiciais	(0,6)	2,3	(2,9)	(1,4)
Provisão para perda nos estoques	17,6	20,6	38,8	41,5
Juros sobre arrendamentos	87,0	-	142,1	-
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	9,5	12,6	60,7	41,1
Variação cambial s/ empréstimos com partes relacionadas	(0,001)	(28,4)	(32,4)	86,3
Derivativos	-	40,1	41,3	(23,2)
Ganho em processos judiciais - Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	(10,4)	-	(1.282,0)	-
<b>(+) Variações nos ativos e passivos</b>	<b>43,6</b>	<b>(70,4)</b>	<b>(31,8)</b>	<b>(233,3)</b>
Contas a receber de clientes	(316,5)	(341,7)	(3,7)	(73,4)
Partes relacionadas	1,5	(3,8)	10,4	(14,6)
Estoques	24,6	17,8	(92,9)	(52,7)
Tributos a recuperar	6,7	5,2	23,4	28,0
Outros créditos	16,0	9,2	(2,7)	(1,3)
Depósitos judiciais	2,7	(10,5)	(4,4)	(50,3)
Fornecedores	216,6	141,8	126,5	(2,7)
Obrigações Trabalhistas	(5,3)	(0,6)	(2,9)	(5,9)
Outros débitos	(2,6)	13,6	(15,2)	(1,3)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(9,6)	(6,9)	(17,6)	(23,2)
Tributos a pagar	109,2	106,4	(33,8)	(30,5)
Impostos de renda e contribuição social pagos	0,3	(0,9)	(18,9)	(5,4)
<b>(=) Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>460,4</b>	<b>233,0</b>	<b>851,9</b>	<b>358,5</b>
<b>(+) Atividades de investimentos</b>	<b>(80,2)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(321,3)</b>	<b>(246,4)</b>
Aquisição de imobilizado	(80,2)	(73,7)	(321,3)	(245,5)
Aquisição de intangível	(0,04)	-	(0,04)	(0,9)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(80,3)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(321,3)</b>	<b>(246,4)</b>
<b>(+) Atividades de financiamento</b>	<b>(121,7)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>(529,5)</b>	<b>(98,2)</b>
Aumento de capital	813,7	-	813,6	-
Custo de transação na emissão de ações	(2,2)	-	(2,2)	-
Novos empréstimos	-	-	508,0	835,3
Pagamento do principal dos empréstimos	(782,5)	-	(1.373,0)	(861,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(34,5)	(15,6)	(70,8)	(43,6)
Liquidação de swap	-	-	7,6	28,1
Pagamento do principal de arrendamentos	(100,8)	(0,6)	(338,7)	(0,2)
Pagamento de juros de arrendamento	(15,4)	(0,3)	(15,4)	(0,3)
Não controladores	-	0,001	-	0,001
Juros sobre o capital próprio e devidos pagos	0,001	-	(58,6)	(55,8)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(121,7)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(529,5)</b>	<b>(97,9)</b>
<b>(=) Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>258,4</b>	<b>143,6</b>	<b>1,1</b>	<b>14,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>188,7</b>	<b>302,4</b>	<b>444,9</b>	<b>431,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>447,1</b>	<b>446,0</b>	<b>447,1</b>	<b>446,0</b>

## Sobre a C&A

A C&A foi fundada em 1841 pelos irmãos holandeses Clemens e August e suas iniciais deram origem ao nome da marca. A C&A foi pioneira na confecção de roupas prontas para usar e, hoje, está entre as maiores cadeias de varejo do mundo. A C&A tem presença em 21 países da Europa, América Latina e Ásia, com aproximadamente 1.800 lojas. No Brasil, a marca C&A está presente desde 1976 e foi a precursora do conceito *fast fashion*. A C&A comercializa vestuários com bom custo benefício, incluindo roupas, acessórios, sapatos, roupas de banho, itens de beleza e perfumes, para homens, mulheres e crianças por meio da sua rede de lojas físicas e a plataforma online de comércio eletrônico. Também oferece produtos eletrônicos e relacionados, como *smartphones*, *kindles*, *tablets*, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, chamados de produtos *Fashiontronics*. O público-alvo da C&A é composto, principalmente, por mulheres jovens (entre 18 e 35) buscando um estilo elegante e na moda. Por operar há mais de 40 anos no Brasil, a C&A possui uma rede de lojas físicas que cobre 26 estados e o Distrito Federal. Em 31 de dezembro de 2019, havia 287 lojas em operação com uma área de vendas total aproximada de 544 mil metros quadrados.

## Relações com Investidores

Milton Lucato Filho – CFO

Roberta Noronha – RI

[roberta.noronha@cea.com.br](mailto:roberta.noronha@cea.com.br)

Isabella Melo – RI

[isabella.melo@cea.com.br](mailto:isabella.melo@cea.com.br)